

**Ata Sumária 180 - 166ª Reunião Ordinária****Data, Hora e Local:**

Em 22 de janeiro de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

**EXPEDIENTE****1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Gerson Prazeres e Rogério Fortunato e as senhoras Ingrid Krause e Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, Sr. Ricardo Oliveira D'Aquino, Presidente da Praticagem, e convidados. Declara aberta a reunião. É dada posse ao senhor Jorge Ivan Cardenas Castillo, representante titular dos armadores no Bloco II dos Operadores Portuários.

**BLOCO I - PODER PÚBLICO**

<b>Governo Federal</b>	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
<b>Governo do Estado</b>	HORÁCIO PLATAO GOES DE FIGUEIREDO
<b>Prefeitura Municipal</b>	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

**BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS**

<b>Administração do Porto</b>	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
<b>Instalações Privadas</b>	
<b>Armadores</b>	JORGE CÁRDENAS
<b>Operadores Portuários</b>	WALTER JOOS

**BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES**

<b>Trabalhadores Portuários</b>	SANDRO DE RAMOS VALTER CUNHA DIOGO HENRIQUE SCHMITT
<b>Trabalhadores Portuários Avulsos</b>	MARCIO AURELIO GUAPIANO

**BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS**

<b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b>	CLÉCIO FABIO ZUCCO
<b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
<b>Terminais Retroportuários</b>	FABRICIO GOMES PHILIPPI

**Autoridades Convidadas**

Delegacia Capitania de Portos Praticagem	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES RICARDO OLIVIEIRA D'AQUINO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

## 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 11/12/2009

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

## 3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Resolução 02, da SPI = Normas para operação e armazenagem de cargas perigosas (homologação)

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

### Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Robert Grantham informa que ao preparar o relatório do último mês de 2009 ficamos nos questionando que ano havia sido este: um ano para esquecer? - como dirão muitos, ou um ano para lembrar? - dirão outros. Sempre afirmamos que o Porto de Itajaí é movido pela persistência e garra de sua comunidade e que, a cada desafio que se apresenta, parece que essa qualidade se agiganta. Assim, é absolutamente pertinente dizer que 2009 é um ano para ser lembrado. Um ano que começou com negras nuvens no horizonte: um porto semi-destruído, com calado restrito, navios movimentando pouca carga, trabalhadores e empresas integrantes do Complexo Portuário enfrentando dificuldades financeiras. A tudo isso se somava os efeitos da crise internacional. Em janeiro, a atual administração assumiu o porto com esse quadro. Conhecendo a capacidade de sua comunidade, os novos dirigentes do Porto de Itajaí passaram a agir como um elemento aglutinador, chamando governos municipal, estadual e federal, as entidades de classe, os empresários e os trabalhadores para enfrentarem mais um, e talvez não o último desafio de Itajaí. Foram inúmeras as batalhas, entremeadas de momentos de desalento e esperança. Decorridos doze meses, os números indicam que a luta foi boa. As nuvens começam a se dissipar e o horizonte vai clareando. O calado foi restabelecido aos níveis pré-enchente, a obra de reconstrução dos berços entra num ritmo de intenso trabalho, as cargas no Complexo Portuário vão voltando ao seu antigo volume e, apesar dos percalços, ainda que tenhamos caído do segundo para o quarto lugar no ranking de movimentação de containeres, ficamos bastante próximos dos nossos concorrentes imediatos [Rio Grande e Paranaguá], se considerarmos o ano todo. Se tomarmos, porém, o segundo semestre isoladamente, o Complexo Portuário de Itajaí já retoma a segunda posição no Brasil. As escalas de navios tiveram uma surpreendente recuperação, com queda de apenas 2% em full containeres, crescimento de 71% em navios de carga geral e de 44% nas atracções de navios de cruzeiros. Como já vínhamos comentando, o segmento de carga reefer breakbulk, seguindo a tendência mundial, apresentou uma queda de 57%. No total houve um discreto crescimento de 1,09% no total das escalas. Comparativamente, a média da movimentação de contêineres nos portos brasileiros sinalizou uma queda de 15%, enquanto o Complexo Portuário de Itajaí registrou uma queda média de 14%. A performance por terminal indica um crescimento de 82% na Portonave (216.539 TEU's em 2008 versus 394.902 TEU's em 2009). O Teconvi, por sua vez, registrou uma queda de 59% (476.995 TEU's em 2008 versus 196.634 em 2009). A movimentação média mensal da Portonave foi de 18.044 TEU's em 2008 e 32.908 TEU's em 2009, enquanto o Teconvi registrou a média mensal de 39.749 TEU's em 2008 e 16.386 TEU's em 2009. Em termos de balança comercial, em 2009 Itajaí foi responsável por 1,72% das exportações brasileiras e por 2,57% das importações brasileiras. Enquanto as vendas externas do Brasil registraram queda de 23,08%, as exportações de Itajaí tiveram queda de 1,44%. As importações brasileiras tiveram queda de 26,22% e Itajaí registrou recuo de apenas 3,02% frente ao ano anterior. Do total da corrente de comércio brasileira, Itajaí é responsável por 2,11%. Os principais parceiros comerciais de Itajaí em 2009 na exportação foram, pela ordem, Holanda, Japão, Rússia, Hong Kong, Arábia Saudita, Alemanha, Venezuela, Angola, Emirados Árabes e Cingapura. Na importação foram a China, Chile, Argentina, Estados Unidos, Peru, Malásia, Alemanha, Taiwan, Indonésia e Itália. Com relação ao ano de 2010, ele não será fácil para o comércio exterior. Por ainda amargarem gigantescos prejuízos, os armadores dão continuidade à incessante busca pelo ajuste da capacidade de suas frotas ao tamanho do mercado, seja pela retirada de tonelagem, pela suspensão das entregas de novos navios ou por novos acordos de associação. Buscam recuperar os níveis de fretes e, acima de tudo, ajustar custos. Porém, os reflexos são evidentes no segmento prestador de serviços. Neste ano os exportadores enfrentarão as dificuldades decorrentes da valorização cambial, do crescimento moderado das economias desenvolvidas e da perda de mercados tradicionais, como os EEUU, para outros países emergentes, notadamente a China. Por outro lado, o volume de importações deve manter-se em alta, com reflexos na balança comercial. Contudo, vemos as perspectivas para o Complexo Portuário de Itajaí como promissoras pelo retorno ou entrada de linhas de navegação, pelo aumento na movimentação de carga geral e também pelo aumento das

importações. Para tanto, porém, a comunidade não poderá esmorecer em sua permanente luta pela melhoria constante do complexo, seja em seus acessos aquaviários e rodoviários, na dragagem de aprofundamento, na conclusão da obra de reconstrução, na retroárea de apoio e na implementação da política de qualidade.

### Comentário sobre o Relatório Financeiro

Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo-Financeiro, comenta que em dezembro é o único mês em que apresenta resultado positivo contábil em função do fechamento da contabilidade, sendo que a fatura da dragagem referente ao mês dezembro passou para o mês de janeiro de 2010. Portanto em janeiro haverá duas faturas de dragagem. Informa que a Superintendência fechou 2009 com déficit acumulado de R\$ 13 milhões, devido ao orçamento já existente da Administração anterior que tinha uma previsão orçamentária que não se confirmou. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que este déficit foi contábil e não financeiro, pois havia uma reserva de caixa do ano anterior que de certa forma amortizou estes déficits. Hoje o déficit financeiro é plenamente administrado pelo fluxo de caixa. Informa que havia um saldo em caixa na ordem de R\$ 12 milhões. Aponta observação para uma receita média do segundo semestre de 2009 na ordem de R\$ 3 milhões milhões, sendo que a tendência para o primeiro semestre de 2010 é uma melhora em que não ficará com este déficit que ocorreu em 2009. Sr. Jorge Cardenas questiona sobre a aprovação do orçamento da Superintendência que deveria passar pelo CAP. Sr. Alexandre Antônio dos Santos informa que na próxima reunião apresentará o orçamento da Superintendência para apreciação do CAP. Eu, Secretário Executivo do CAP, informo que em conformidade com o Art. 30, Parágrafo 1º, Item III, da Lei 8.630/93, cabe ao CAP: - "opinar sobre a proposta de orçamento do porto...". Sr. Anselmo José de Souza solicita que em fevereiro, além do orçamento anual, a Superintendência deveria também apresentar um plano para sanar este déficit. Sr. Amílcar Gazaniga solicita que em 2010 a apresentação contábil seja em forma de planejamento estratégico e que antes de se encaminhar o orçamento para Câmara de Vereadores este seja encaminhado primeiramente ao CAP.

---

## ORDEM DO DIA

---

### 1 – Viabilização das operações com navios de 300 metros

Sr. Jorge Cardenas comenta que o relatório apresentado pelo Sr. Robert Grantham é bem preciso e demonstra que todos os armadores perderam dinheiro em 2008 e 2009, sendo que havia esperança que em 2010 seria a recuperação das perdas nestes dois anos passados, mas as projeções indicam o contrário. As indústrias sinalizam perdas, que são os clientes dos armadores. Para compensar as perdas os armadores estão partindo para navios maiores. Informa que há queda de economia em vários países e outros poucos demonstram recuperação. Comenta que uma comparação de preços de frete por exemplo: é mais barato transportar um contêiner de Itajaí para Amsterdam do que para Paranaguá. Informa que as negociações entre os armadores e operadores portuários tem sido difícil pois ainda amargam a queda nos fretes. Outra saída que os armadores tem praticado é a formação de *joints* para diminuir as escalas nos portos, diminuindo assim os seus custos. Informa que os navios grandes estão parados e necessitam entrar em operação. Os estudos apresentados em 2009 pela Autoridade Portuária foi muito produtivo e acreditou-se que este trabalho seria pra já. Questiona a Autoridade Portuária sobre o que esta faltando, hoje, para que os navios de 300 metros possam operar em Itajaí. Sr. Robert Grantham responde que os planos da Superintendência do Porto de Itajaí estão em andamento conforme foi citado anteriormente. A praticagem deve ser ouvida através de seu presidente para termos a situação de navegabilidade atual. Sr. Ricardo D'Aquino informa que estão recebendo pedido de operação para navios de 300 a 320 metros de comprimento. Mas atualmente estão trabalhando no limite com os navios atuais, com riscos toleráveis e praticáveis. Informa ainda que estão trabalhando com navios de 277 metros com limite de calado e largura do canal. Há situações desagradáveis em que trabalham com navios apoiados por quatro rebocadores, tendo na operação um rebocador com falta de cabos de reboque e outro com peças quebradas. Nestes casos a operação não tem segurança. Salienta que a praticagem precisa de dois rebocadores azimutais com cabos de reboque próprio para atender os navios maiores. Solicita aos armadores que se dediquem na aquisição dos rebocadores necessários às operações seguras, pois não adiantará ter todas as obras concluídas e sem rebocadores para operações de praticagem. Comenta ainda que em Itajaí teremos uma situação em que não haverá área de escape para emergência, ou seja, não há margem para erros. Temos um rio estreito, um canal estreito e profundidade baixa, aliado a estes a correnteza muito forte. Temos que alargar as duas curvas, retirar os barcos de pesca daquelas áreas. Ter três rebocadores azimutais, mais uma bacia de evolução com largura superior a 400 metros, tendo os dois berços livres de cada lado. Ter também um medidor de corrente em local apropriado.

### 2 – Andamento das obras do porto

Sr. Eclésio da Silva comenta que em reunião anterior ficou decidido que a Superintendência apresentaria semanalmente a situação das obras de reconstrução, mas não vem ocorrendo. Informa que tem recebido notícias pela imprensa de que o andamento das obras tem sido lento. Acredita que desta forma o cronograma não esta sendo seguido ou cumprido. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior responde que tem informação do Sr. José Ricardo Ruschel que o cronograma será mantido. Informa que o berço 1 será entregue em abril e o saldo será transferido para o berço 2, que será entregue em maio. Informa que recebe da fiscalização da SEP o relatório diário de andamento das obras e este será então transmitidos aos senhores via e-mail através do Secretario do CAP. Comenta que o compromisso do Consórcio e da SEP é que o berço 1 será entregue em abril. Esta aguardando o cronograma atualizado para confrontar com os relatórios diários da fiscalização. Sr. Walter Joos informa que no mês de dezembro foram colocadas 26 estacas e que uma das máquinas quebrou e não retornou ao trabalho. É sua opinião que para um total de 500 estacas haverá atraso na conclusão das obras. Sr. Anselmo José de Souza solicita que seja apresentado a situação atual das obras para que todos tenham conhecimento da real situação. Convoca uma reunião extraordinária para tratar do assunto no dia 29 de janeiro, com a presença do Sr. José Ricardo Ruschel. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que em novembro esteve na Casa Civil com a Exma. Sra. Ministra Dilma Rousseff, que gerencia o PAC, quando ela aprovou o projeto de aprofundamento do canal para menos 14 metros, onde estavam presentes o Exmo. Sr. Governador Luiz Henrique da Silveira, o Exmo. Sr. Prefeito Jandir Bellini e os Exmos. Srs. Deputados da bancada Catarinense, quando esclareceu que somente tinha o orçamento de R\$ 23,5 milhões e o restante para complementar os R\$ 60 milhões do projeto seria suplementado pela própria Ministra. Sendo assim todos saíram da reunião convencidos da aprovação da Sra. Ministra e o recurso assegurado. Quanto à questão do realinhamento do molhe norte não tinha dotação orçamentária para fazer as obras de realinhamento e reconstrução do molhe norte para atender o aprofundamento de menos 14 metros, sendo assim precisando de um Projeto de Lei, mas naquela ocasião não foi possível, ou uma Emenda de Bancada, uma vez que o Orçamento já estava encaminhado, para incluir esta rubrica que tem o nome de "Recuperação e Realinhamento do Molhe Norte", e esta foi incluído no Orçamento deste ano permitindo a Subsecretaria de Obras da SEP fazelo. Informa que esteve esta semana com Sr. Zuma, na SEP, tratando deste assunto, quando foi informado que para a realização da licitação para execução da obra precisa de uma autorização da Casa Civil ou do "GPAC". Estas ações já estão sendo tomadas para liberação da autorização. Sr. Eclésio da Silva entende que o Porto de Itajaí esta fora do PAC 2010 para a dragagem de aprofundamento pelas razões apresentadas. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a rubrica para fazer a dragagem existe, desta forma, existindo a rubrica, pode-se fazer a licitação, o que esta faltando neste momento é uma decisão administrativa da SEP pois já existe o Plano de Dragagem. Sr. Hilton Falcone reforça que se deve seguir as seguintes etapas, faz-se o projeto e encaminha a Casa Civil, que para Itajaí já tem o projeto de R\$ 64 milhões, passa-se o projeto para o GPAC que aprova a execução do projeto, mas não foi aprovado retornando então ao valor inicial de R\$ 23 milhões, sendo o que precisamos agora é que o GPAC aprove a suplementação para chegar-se aos R\$ 64 milhões, a rubrica existe, tem o dinheiro mas depende da aprovação. Sr. Anselmo José de Souza solicita que seja mobilizada a sociedade através da Associação Empresarial de Itajaí ou da própria Superintendência do Porto para buscar a inclusão do montante necessário para execução das obras de aprofundamento e realinhamento e reconstrução do molhe norte.

#### **Decisão do CAP**

Convocar reunião extraordinária no dia 29 de janeiro para tratar da real situação das obras de reconstrução do Porto de Itajaí, com a presença do Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, da SEP, dos responsáveis pelo Consórcio TSCC e dos membros da fiscalização.

#### **3 – Homologação da Resolução 02**

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior reapresenta a Resolução 02/2010, que estabelece as normas para operação e armazenagem de cargas perigosas na área de segregação do Porto de Itajaí, após apreciação do Grupo de Trabalho do CAP. Sr. Robert Grantham informa que foram acatadas 90% das sugestões do Grupo de Trabalho. Sr. Eclésio da Silva comenta que não tomou conhecimento da alterações realizadas e precisa de um prazo até a próxima reunião para analisar.

#### **Decisão do CAP**

A Resolução será apreciada na próxima reunião extraordinária do dia 29 de janeiro.

#### **4 – Transporte Ferroviário em Santa Catarina**

Sr. Osvaldo de Carvalho Filho solicita que sua apresentação seja transferida para próxima reunião ordinária em função do horário.

**ASSUNTOS GERAIS**

---

- a) Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que não tem nada haver com o caso "Pavan" com relação as citações realizadas por alguns jornais locais sobre a existência de um terreno que supostamente estaria em nome do seu pai Sr. Antônio Ayres dos Santos. Comenta que já esta tomando as medidas judiciais cabíveis com relação ao caso. Sr. Anselmo José de Souza comenta que cabe ao CAP fazer menção sobre a honradez e idoneidade do Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior.

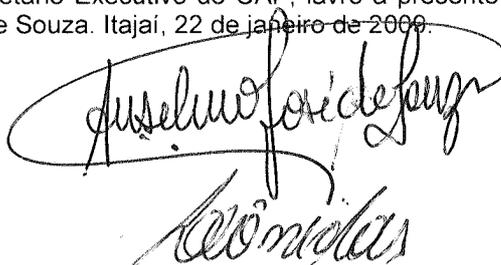
---

**VI Encerramento**

---

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 29 de janeiro de 2010, às 9 horas, sendo esta uma reunião extraordinária.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 22 de janeiro de 2009.



The image shows two handwritten signatures in black ink. The top signature is 'Anselmo José de Souza' and the bottom signature is 'Leônidas'. Both are written in a cursive, flowing style.